

## O novo normal (III)

Em nossos informativos de [junho](#) e [julho](#) analisamos como a experiência com a pandemia do covid-19 pode vir a alterar a tradicional forma de trabalho em escritórios corporativos.

Embora ninguém creia, de verdade, que o modelo de escritório centralizado surgido em fins do século XIX esteja chegando ao fim, é fato que o retorno à normalidade não se dará sem algumas mudanças.

Assim, comentamos sobre o **trabalho em rodízio**, que permitiria que os funcionários passassem alguns dias do mês em trabalho remoto, e sobre o uso de **ferramentas de trabalho virtual**, como sistemas de teleconferência e compartilhamento de arquivos em nuvem, que permitem que as equipes se comuniquem e trabalhem à distância.

Este mês discutiremos outras mudanças possíveis.

- **Semi-descentralização dos serviços:** em lugar de um grande escritório concentrando todas as atividades (RH, administração geral, finanças, contabilidade, engenharia, marketing...) a empresa pode optar por ter mais de um escritório, onde especialidades afins trabalhariam em conjunto, estando os diferentes escritórios conectados por redes seguras e de alta velocidade.
- **Adaptação do layout:** o arranjo hoje universalmente adotado de cubículos em série, com espaço exíguo e longe de janelas e áreas ventiladas, pode dar lugar a mesas maiores e mais espaçadas, próximas a áreas com maior iluminação natural. Embora possa causar, em princípio, um aumento no custo da área por funcionário, é possível que haja compensação pela redução generalizada no valor dos aluguéis e custos condominiais, devido à desmobilização de imóveis pela adoção, ainda que parcial, do trabalho remoto.

A semi-descentralização requer o uso de ferramentas de trabalho virtual, enquanto a utilização de layouts mais arejados provavelmente implicará no trabalho em rodízio. Portanto, o novo normal, longe de ser uma agregação aleatória de métodos e sistemas de trabalho remoto, seria na verdade um novo paradigma, no qual esses métodos e sistemas são empregados com uma integração lógica e coerente.



Fique em casa  
Quédate en casa  
Stay home  
Restez chez vous  
Stare a casa  
呆在家里  
家にいる  
Остаться дома

Caberá às empresas avaliar como viabilizar essa transformação, sem riscos trabalhistas e de produtividade. Sempre alertamos para os [problemas do trabalho em home office](#) — privacidade, produtividade, infraestrutura entre outros. Outro aspecto sensível é a necessidade de o funcionário precisar providenciar mobiliário, materiais, equipamentos e facilidades de conexão remota que são, normalmente, de responsabilidade do empregador. Ainda que o contrato de trabalho preveja essa possibilidade, é fato que dificilmente o funcionário poderá dispor, em sua residência, de infraestrutura com qualidade e segurança similares às que encontraria na empresa.

A contratação de um [escritório virtual](#) com internet de boa qualidade, central telefônica, móveis ergonômicos, impressora e scanner, ar-refrigerado, salas exclusivas com iluminação natural, garagem e fácil acesso ao transporte público — facilidades disponibilizadas pelo [Escritório Virtual Espaço 2D](#) — pode ser uma solução para que as empresas viabilizem o trabalho remoto.



**ESTAMOS DE VOLTA !**

**RETOMAMOS NOSSO  
ATENDIMENTO PRESENCIAL E  
AGUARDAMOS REVÊ-LOS.**